

12 AGO 1985

CONSTITUINTE

# A luta por assinaturas para viabilizar emendas ao projeto

por Carlo Iberê de Freitas  
de Brasília

É grande a corrida em busca de assinaturas de deputados para que possam ser apresentadas emendas ao projeto do governo que convoca a Assembléia Nacional Constituinte. Para se viabilizarem emendas é necessário 1/3 de assinaturas em cada uma das Casas do Congresso. A emenda mais polêmica até o momento é do PDT e pretende promover eleições diretas para presidente da República junto com a eleição da Constituinte.

## RESISTÊNCIAS

O líder do PDT, Nadir Rossetti (RS), acredita que "na Câmara será fácil obter as assinaturas. O líder do PDT prevê encontrar maior resistência ao seu projeto, no Senado. Rossetti justifica a insistência do seu partido em apresentar

emenda propondo diretas, porque "é uma tese partidária que vem desde 1983", e por ser "grande a vontade nacional de eleger seu presidente". O deputado gaúcho salienta que "3/4 dos parlamentares defendem eleições diretas, se eles votarem de acordo com suas consciências", a emenda passa.

Outra emenda ao projeto do governo, em busca de assinaturas, é a do senador Itamar Franco (PMDB-MG), que pretende sejam feitas duas eleições em 1986. O senador acha que os eleitores, ao votarem para deputados e senadores, deveriam votar também para candidatos a Constituinte. O mandato dos constituintes terminaria juntamente com o encerramento da Assembléia. Itamar Franco vê no projeto do governo a convocação de uma Consti-

tuinte "atípica porque dá poderes ao Congresso tornar-se Constituinte". O senador mineiro deseja que a nova Constituição seja elaborada sem a participação do Congresso ordinário.

Outra emenda que já foi apresentada, contendo o número regularizar de assinaturas, prevê que a eleição seja proporcional, garantindo a deputados e senadores, em caso de extinção do partido pelo qual foram eleitos, optar por outro partido. Faculta aos partidos políticos que desejam participar da Assembléia inscreverem chapas de candidatos a deputado federal em, no mínimo, nove estados. Poderão concorrer candidatos inscritos no partido a 130 dias da eleição, e a Assembléia será empossada a 1º de fevereiro de 1987, funcionando

como câmara única, eliminando a necessidade de um Congresso paralelo para cuidar da legislação ordinária, durante o período constituinte.

## PLEBISCITO

Já a emenda do deputado Marcelo Linhares (PDS-CE) prevê a instalação da Constituinte dia 3 de fevereiro de 1987 e que seu presidente seja o deputado ou senador com maior número de mandatos entre os demais. O deputado quer que a Assembléia em seis meses receba propostas, tendo um ano para estudá-las. Na mesma emenda, o deputado propõe plebiscito com três questões: quantos anos deve ter o mandato do presidente da República; se a Assembléia deve ser unicameral ou bicameral; e se a população deseja um regime presidencialista ou parlamentarista.

ANC 88  
Pasta 08/85  
046/1985